

Quarta-Feira, 17 de Junho de 2026
CONSULTAS MÉDICAS

Gabriel Novis Neves

Já escrevi sobre a dificuldade de se conseguir marcar horário para uma consulta médica.

Retorno ao assunto, que tem piorado.

A marcação de uma consulta particular é difícil.

Se o paciente tem Plano de Saúde, o prazo de espera chega há meses e o retorno com os exames também é demorado.

Quando o paciente não tem dinheiro para pagar uma consulta e exames complementares, a solução seria procurar o SUS.

Na teoria o SUS é fantástico.

Consultas de rotina e prevenção são destinadas aos Postos de Saúde.

Casos mais complexos são encaminhados às Unidades de Pronto Atendimento — UPAS.

As urgências e emergências ficam por conta do Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá.

Em seu apoio temos o Hospital Universitário Júlio Muller, Hospital Regional, Hospital Universitário da UNIC, Hospitais filantrópicos.

Trabalho com gente humilde e sei como é difícil ter um bom atendimento médico.

Casos cirúrgicos, como trepanação da mastoide, cirurgia cardíaca, oftálmica e outras, só com a determinação da Defensoria Pública.

Os medicamentos para a população pobre, mesmo os essenciais inexistem.

Os de alto custo só com ordem judicial.

Há três meses acompanho o caso de um trabalhador aposentado pelo INPS, de 75 anos, com mastoidite purulenta, com indicação cirúrgica.

O hospital universitário possui pessoal especializado para atendê-lo, porém faltam insumos para o procedimento.

Enquanto espera orçamentos de especialistas para a Defensoria Pública determinar a cirurgia, o trabalhador faz vaquinha para a compra de antibióticos.

É desumano o que acontece na nossa saúde pública.

E ainda tem gente que assiste ao 'Programa Gratuito Eleitoral', para saber em quem votar!

Enquanto existir servidores com salários superiores a cem mil reais por mês, é melhor dormir no período eleitoral.

Fonte:BARDOBRUGRE